

Assentamento não tem água

Fortaleza — A região escolhida pelo presidente Fernando Henrique Cardoso para lançar hoje seu programa nacional de reforma agrária não enfrenta conflitos de terra e sofre com a falta de água.

Nos 4.573 hectares da Fazenda Charneca, a 235 quilômetros de Fortaleza, palco dos eventos programados pelo Palácio do Planalto, vivem apenas quatro famílias de agricultores.

Na Fazenda vizinha, Barra do Feijão, que também sediará um projeto de assentamento, a situação é a mesma: moram no local apenas 14 famílias.

“Ninguém quer ir para as terras porque lá não tem água”, explica o prefeito de São João do Jaguaribe, José Júnior Diógenes Costa (PSDB).

“Já perfuramos poços na região e

só encontramos água salobra. Além disso, não dá para irrigar porque fica longe do Rio Jaguaribe”, completa.

Na sede da Fazenda Charneca, a ser visitada por Fernando Henrique, não há nem água potável.

Favorável à criação de projetos rurais na margem esquerda do Rio Jaguaribe, o prefeito não se sentia animado para prestigiar a festa. “Nem sei se vou lá amanhã”, comentou.

Mesmo assim, o governo promete assentar nas duas áreas rurais, desapropriadas no ano passado pelo governo Itamar Franco, 220 famílias.

Para cumprir a meta, o Instituto Nacional de Reforma Agrária (Incra) terá ainda que selecionar os possíveis beneficiários. Não há acampamentos ou vestígios de movimentos de sem-terra na região.